

INTERPELAÇÃO ORAL

Optimização contínua do trabalho de captação de visitantes para os bairros comunitários, para impulsionar o consumo e revitalizar a economia comunitária

Para atrair mais visitantes para os bairros comunitários, o Governo, em colaboração com as seis empresas integradas de turismo e lazer, lançou o plano “Autocarro de Turismo e Lazer: Explorar o Encanto dos Bairros”, com o objectivo de utilizar autocarros gratuitos como elo de ligação para direccionar, de forma precisa, os visitantes das instalações daquelas empresas para os bairros comunitários, permitindo que estes experienciem a diversidade da fisionomia comunitária de Macau, impulsionando também os negócios das pequenas e médias empresas locais. Recentemente, as autoridades lançaram a “versão 2.0” do plano, adoptando, pela primeira vez, o modelo de captação de visitantes “dos pontos turísticos aos bairros comunitários”, com a criação de quatro novas rotas directas a partir das Ruínas de São Paulo e da Rua do Cunha até aos bairros comunitários. O número total de rotas foi alargado para 14, com 10 paragens nos bairros comunitários e duas nos pontos turísticos centrais. Mais, foi optimizada a plataforma informativa e criada uma secção para as promoções dos estabelecimentos comerciais, para além de diversas instalações culturais e artísticas, e organizadas actividades culturais nos bairros. As empresas de lazer também vão oferecer cupões de desconto, actividades de recolha de carimbos para prémios e outras medidas de promoção conjunta.

Apesar de o plano “Autocarro de Turismo e Lazer” estar em constante optimização, a sociedade continua a aguardar com expectativa os seus efeitos práticos no impulsionamento da economia comunitária. Durante a primeira fase da operação, os dados de final de Maio revelaram que o número dos passageiros

que saíram nas paragens dos bairros comunitários foi de 2078, representando apenas 26 por cento do total, o que reflecte que os resultados na atracção de visitantes para esses bairros ainda não são satisfatórios. Segundo alguns comerciantes, muitos passageiros utilizam o autocarro apenas como meio gratuito de ligação aos bairros comunitários, permanecendo ali brevemente, sem realizarem consumos significativos. Embora nesta actualização tenham sido criadas novas rotas de atracção de público e acrescentados recursos complementares, os comerciantes continuam preocupados com problemas como a fragmentação dos mecanismos de benefícios, a insuficiente integração entre as atracções culturais e turísticas e as rotas, bem como a falta de instalações complementares adequadas em algumas das novas paragens dos bairros comunitários. O plano “Autocarro de Turismo e Lazer” constitui uma nova prática de integração da cultura, do comércio e do turismo, e as autoridades devem acompanhar a situação para verificar se este plano consegue converter efectivamente o fluxo de visitantes em dinamismo de consumo nos bairros comunitários, ajustando dinamicamente as medidas conforme a realidade, para maximizar a sua função de atrair visitantes para os bairros e revitalizar efectivamente a economia comunitária.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. A actualização para a versão 2.0 incluiu a integração das informações relativas a cerca de 400 estabelecimentos locais na página electrónica sobre os “Autocarros de Turismo e Lazer” e a criação de uma secção dedicada às promoções; as diversas empresas de lazer também vão oferecer cupões de desconto e realizar actividades de recolha de carimbos para troca de presentes, entre outras. Mas alguns comerciantes consideram bastante fragmentados os mecanismos de benefícios e apontam para a falta de funções de pesquisa e de iniciativas de articulação com a utilização do autocarro, manifestando preocupação quanto à dificuldade em formar uma cadeia completa de “utilização do autocarro – entrada nos bairros – consumo”. Então, como é que as autoridades pretendem assegurar a articulação entre o plano do autocarro e os benefícios

disponibilizados pelas empresas de lazer e pelos comerciantes nos bairros comunitários?

2. O plano de actualização prevê a instalação de dispositivos interactivos temáticos na ZAPE e no bairro de San Kio, a realização de festivais artísticos e culturais aos fins-de-semana no espaço Anim'Arte Nam Van, e a abertura, em Setembro, do ponto turístico cultural e de lazer na Ponte-Cais n.º 25 do Porto Interior, para criar cenas turísticas diversificadas nos bairros comunitários. Actualmente, os recursos culturais e turísticos estão concentrados nalgumas zonas. Vai ser desenvolvida uma rede sistemática de rotas de “Autocarro de Turismo e Lazer”, que integre as 14 rotas de autocarro e as 10 paragens dos bairros comunitários, ligando, de forma articulada, os locais históricos e culturais, os estabelecimentos comerciais característicos, os pontos de visita e as actividades artísticas e culturais ao longo das rotas, para criar percursos temáticos exclusivos para explorar os bairros comunitários? Mais, vai ser isto complementado com serviços como orientação nas paragens e audioguia a bordo, de modo a melhorar a integridade e a qualidade da experiência das visitas aos bairros comunitários?

3. A operação da versão 2.0 será prolongada até Janeiro do próximo ano, abrangendo diversos períodos de pico turístico, como as férias de Verão, o Dia Nacional, o Natal e o Ano Novo. Os recursos públicos a investir e os esforços de coordenação a dedicar vão ser maiores. As autoridades vão estabelecer um mecanismo dinâmico de avaliação, para ajustar, atempadamente, a configuração das rotas, a frequência dos serviços e as medidas complementares, com base nos dados operacionais e nos *feedbacks* dos visitantes e comerciantes dos bairros comunitários?

26 de Junho de 2026

(TRADUÇÃO)

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Wong Kit Cheng